

“MEMÓRIAS DO SUL: TECENDO CAMINHOS DANÇANTES”

¹BARCELOS.G.S, ¹FERREIRA. A.R., ¹FERNANDES L.C.

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria-RS, Brasil.

EIXO: Dança, atividades rítmicas e expressivas para indivíduos com deficiência.

O Projeto de Extensão Extremus do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria/RS, pertencente ao Núcleo de Apoio e Estudos da Educação Física Adaptada (NAEEFA), está completando neste ano 15 anos de atividades e, para comemorar, está em processo de construção de um espetáculo, que será apresentado em Dezembro próximo, na cidade de Santa Maria-RS. O espetáculo deste ano trará como tema a Cultura Gaúcha, propondo conhecimento, sensibilização e valorização da cultura sul-rio-grandense. A partir da escolha do tema, passamos a pensar nas estratégias metodológicas que seriam utilizadas para a consolidação da proposta, assim, como nos demais espetáculos produzidos e apresentados pelo Projeto, pensamos em utilizar jogos e processos criativos para construção das coreografias. As bases que auxiliaram nos processos criativos foram os estudos de Laban (1990) e Spolin (1982), abordando o ensino da Dança tanto nos aspectos sociais quanto nas características motoras das pessoas que dançam. Os processos criativos aplicados aos alunos, contaram com recursos para as construções das “cenas dançantes”, como por exemplo: pesquisas na internet, imagens, objetos, músicas, lendas e sons característicos do pampa gaúcho. Com base nisso, organizamos os alunos e monitores em grupos para começar as composições coreográficas, portanto, o processo criativo que utilizou as imagens como elemento principal, partiu do princípio de que os alunos deveriam associá-las à sensações, sentimentos ou lembranças, e consecutivamente transformá-los em movimentos que seriam utilizados nas coreografias. Ainda, em relação aos processos, partimos para o uso de estímulos sonoros, utilizando sons característicos do cenário gaúcho, onde alunos e monitores indicaram, como por exemplo: o quero-quero (pássaro símbolo), o vento minuano (vento frio típico) e o cavalo crioulo (um dos símbolos oficiais do Rio Grande do Sul). Por fim, foi solicitado aos alunos que trouxessem de casa objetos que remetessem a nossa cultura, sendo os principais objetos apresentados: cuia, relho, chapéu, boina, bombacha e guaiaca. Assim, organizamos os processos criativos e escolhemos as músicas que farão parte de cada coreografia, chegando ao total de nove, que serão apresentadas no espetáculo.

Palavras-chaves: Dança – Criação – Cultura